

JT
8/6/98 16-A
281

Voluntários limpam estrada-parque

FORAM DUAS TONELADAS DE LIXO RETIRADAS DE UM TRECHO DE SETE QUILÔMETROS, MAS ROMEIROS QUE VOLTAVAM DE PIRAPORA DO BOM JESUS INUTILIZARAM O TRABALHO

Cerca de cem voluntários retiraram ontem duas toneladas de lixo — principalmente latas, garrafas e copos plásticos — de um trecho de sete quilômetros da Estrada-Parque Itu-Cabreúva, que margeia o Rio Tietê, ligando as duas cidades da região de Sorocaba. Nem assim a primeira estrada-parque do País ficou limpa: logo em seguida passou uma caravana de cem romeiros que retornava do Santuário de Pirapora do Bom Jesus, espalhando lixo outra vez. “Já fizeram a lata descartável para ser jogada fora mesmo”, disse o romeiro Wagner Bragantin, de 17 anos, abrindo outra cerveja depois de jogar a lata vazia na beira da estrada.

Os romeiros tinham saído sexta-feira de Porto Feliz, cidade da região, e faziam a viagem de retorno em charretes, cavalos e caminhonetes, quando encontraram os voluntários. Muitos estavam bêbados e zombavam do trabalho dos ambientalistas. “Limpa mesmo para a gente sujar outra vez”, dizia outro cavaleiro. “Nosso maior desafio é conseguir motivar os próprios usuários da estrada”, disse Beloyanis Monteiro, coordenador de eventos da Fundação SOS Mata Atlântica, que organizou o mutirão.

Como a estrada é usada para romarias, a entidade está tentando obter a adesão dos organizadores das caravanas. “Sem a colaboração deles, fica mais difícil o trabalho de preservação.”

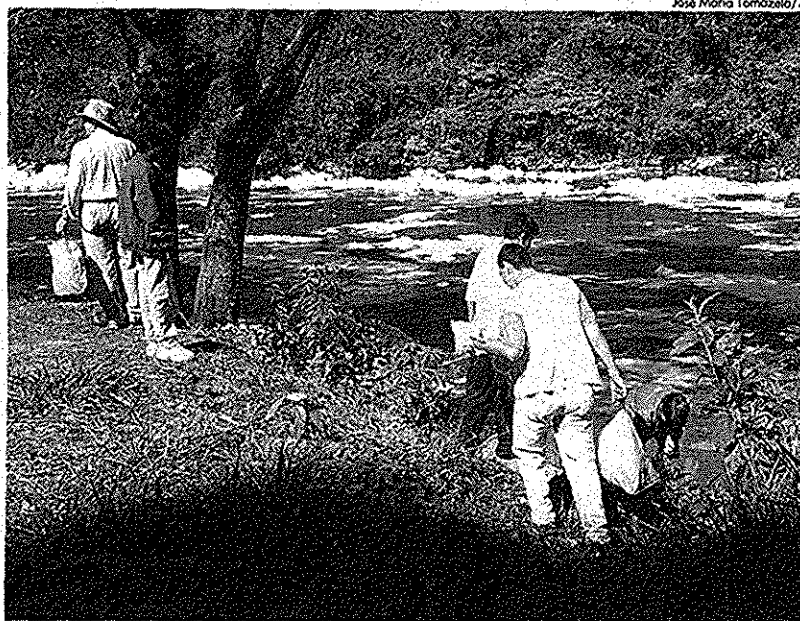
O diretor da Associação de Defesa da Estrada-Parque, Luiz Henrique Hacker, disse que foram colocados recipientes para lixo reciclável em toda a estrada. “Mas as pessoas não usam.” Para o presidente do Conselho de Defesa do Meio Ambiente (Condema) de Itu, Amaury Christofolletti, que participou do mutirão, o trabalho de conscientização deve continuar. “Temos de vencer pela insistência.” Ele deplorou a poluição do rio, que estava coberto de espuma. “Meu pai e meu avô pescavam aqui. Vamos cobrar a continuidade do Projeto Tietê, que prevê o tratamento dos esgotos da Grande São Paulo.”

As amigas Janaina Januário e Luciana Franco, estudantes de Itu, levantaram cedo para participar do mutirão.

Sem condução, tiveram de pedir carona na Rodovia Marechal Rondon, mas chegaram em tempo de participar da caminhada de quase sete quilômetros. No trajeto, recolheram garrafas, latas e papel.

O menino Felipe Santos foi aclamado o “rei” do mutirão: ele encheu dezenas de sacos de lixo. Ele participou também da limpeza da Gruta Escalada da Glória, ponto de parada dos romeiros. O material foi colocado em um caminhão do Exército e levado para o aterro sanitário da cidade. Antes, amostras do lixo foram expostas no núcleo da SOS Mata Atlântica na estrada-parque.

José Maria Tomazela/AE



Mutirão reuniu cerca de cem voluntários para limpar trecho da estrada

SOS Mata Atlântica tenta obter a adesão dos organizadores das caravanas de romeiros